

ISSN: 2319-0124

CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE CENOURA SOB AS CONDIÇÕES DE INCONFIDENTES - MG

Caroline Carvalho Lisboa¹; Thalia Rosa da Silva²; Rafaela Eloi de Almeida Alves³.

RESUMO

A cenoura é a quinta hortaliça em importância econômica no país, destaca-se também pela grande mão de obra utilizada no seu cultivo, isso acontece por conta da agricultura familiar. A escolha da cultivar correta é um fator importante para o bom rendimento da produção, o estudo de adaptabilidade de cultivares em diferentes regiões é de grande importância, pois, informações viáveis são passadas ao produtor. O presente trabalho teve como objetivo a avaliação de 4 cultivares de cenoura para a região de Inconfidentes-MG, sendo elas Alvorada, Tropical, Brasília e Suprema. O experimento foi disposto em blocos casualizados com 5 repetições, com parcelas formadas de dez linhas de 40 cm, espaçadas de 20 cm, onde foram avaliadas as oito linhas centrais. Todas as cultivares apresentaram o mesmo comportamento quanto a peso, diâmetro e comprimento das cenouras. Destacando-se em produtividade a cultivar Brasília com 43,54 ton.ha⁻¹ e a Tropical com a menor produtividade de 36,10 ton.ha⁻¹.

Palavras-chave: Adaptabilidade; Agricultura Familiar; Desempenho agrônomo; *Daucus carota*; Genótipos.

1. INTRODUÇÃO

A cenoura é uma hortaliça do grupo das raízes tuberosas, plantada em larga escala nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul, segundo Garreto (2016). Quinta hortaliça em importância econômica mais cultivada no país, destaca-se também pela grande demanda de mão de obra, informa Marquelli (2007). O que é confirmado por Viera (2003), quando informa que o cultivo da raiz é movimentado pela agricultura familiar.

O bom desempenho da produção de cenoura está relacionado a diferentes fatores, variando de acordo com o clima da região, fertilidade do solo e nutrição da planta e a cultivar. A escolha certa de cultivares de acordo com a região e época de semeadura também é um fator importante para o rendimento da produção, afirma Pádua, Casali e Pinto (1984) e Duda e Reghin (2000). A cultura da cenoura tem um alto potencial de cultivo na região norte do estado de Minas Gerais, já que a região possui boas condições para o cultivo, entretanto no sul do estado, a raiz não possui o mesmo resultado.

O estudo de adaptabilidade de cultivares em diferentes regiões é de grande importância, pois, informações viáveis podem ser passadas ao produtor (BEZERRA; ANDRADE; NEGREIROS,

¹Bolsista PIBIC, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: caroline.carvalho@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Colaborador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: thalia.rosa@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: rafaela.alves@ifsuldeminas.edu.br.

2003). Deste modo, o bom desempenho da cultura poderá contribuir para o desenvolvimento econômico, gerando mais empregos e renda.

O seguinte trabalho propôs analisar o desempenho e produtividade de cultivares de cenoura e avaliar a ocorrência de perdas, nas condições edafoclimáticas de Inconfidentes - MG.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Unidade Educacional de Produção de Olericultura da Fazenda-Escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - *Campus* Inconfidentes, situada a 869 metros de altitude e clima temperado úmido, com características de inverno seco e verão temperado e temperatura anual em média de 19,3°C (GEOGRAFIA..., 2020).

No experimento foi realizada uma análise comparativa entre as quatro cultivares: Alvorada, Brasília, Suprema e Tropical da empresa Isla Sementes, onde os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados com cinco repetições, com parcelas formadas de dez linhas de 40 cm, espaçadas de 20 cm, sendo avaliadas as oito linhas centrais, com aproximadamente 48 plantas. A semeadura foi direta no canteiro no dia 15 de fevereiro de 2022, em sulcos de 1 centímetro de profundidade. Após 26 dias da emergência (13 de março de 2022) foi realizado o desbaste e logo após, realizada a primeira adubação de cobertura, seguindo a análise de solo feita antes do plantio.

A irrigação ocorreu a cada dois dias durante todo o ciclo, exceto nos dias chuvosos, o controle de ervas invasoras foi feito através da capina manual 4 vezes durante o ciclo da cultura. A segunda adubação de cobertura aconteceu no dia 03 de abril de 2022. Não foi observado ataque de pragas e doenças, mas foram feitas duas aplicações preventivas de fungicida, com o defensivo Cabrio Top.

Ao final do ciclo, as cenouras foram colhidas manualmente (27 de maio de 2022), lavadas para retirada da terra e cada parcela colocada em recipiente individual. Após a limpeza as cenouras foram levadas para o laboratório, pesadas uma a uma em balança de precisão e medidas em comprimento e diâmetro com um paquímetro digital.

Os dados obtidos foram submetidos a ANAVA, considerando 5% de significância pelo teste F, e as médias submetidas ao Teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR (FERREIRA, 2011).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a ANAVA presente na Tabela 1, não houve diferença estatística entre as

cultivares para as variáveis peso, diâmetro, comprimento e produtividade.

Tabela 1 - Médias das variáveis peso, diâmetro, comprimento e produtividade analisadas nas quatro cultivares de cenoura avaliadas.

Cultivares	Peso (g)	Diâmetro (cm)	Comprimento (cm)	Produtividade (ton.ha ⁻¹)
Tropical	119,67 a	3,62 a	12,92 a	36,10 a
Suprema	116,18 a	3,61 a	12,29 a	37,87 a
Alvorada	126,41 a	3,64 a	13,08 a	42,08 a
Brasília	129,10 a	3,79 a	12,42 a	43,54 a

*Valores seguidos por letras iguais não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Fonte: Do autor, 2022.

As perdas foram quantificadas por meio de pesagem das cenouras que estavam sem padrão comercial, com rachaduras, má formação, podridão ou muito pequena. A cultivar com a maior perda, de 45% das cenouras, foi a Tropical, seguida da Suprema com 39,88%, Brasília com 39,59% e a Alvorada com 39,32% de cenouras não comerciais. Isso pode ser confirmado por Garreto (2016), que constatou menor percentual de perdas também nas cultivares Brasília e Alvorada.

Quanto a produtividade as cultivares não se diferenciaram, como mostra a Tabela - 1. Mas a cultivar Brasília se destacou expressando uma produtividade média de raízes comerciais de 43,54 ton.ha⁻¹, logo atrás a cultivar Alvorada com 42,08 ton.ha⁻¹, seguida da cultivar Suprema com 37,87 ton.ha⁻¹ e por último a Tropical com a menor produtividade de raízes comerciais de 36,10 ton.ha⁻¹. Duda e Reghin (2000) obtiveram resultados superiores com a Brasília, uma produtividade de cenoura do tipo comercial de 54,3 ton.ha⁻¹ e uma perda de 20,7 %, isso pode ser explicado pela época de semeadura, que ocorreu em outubro.

4. CONCLUSÕES

Diante do presente trabalho, conclui-se que dentro das condições edafoclimáticas de Inconfidentes-MG as cultivares de cenoura Tropical, Alvorada, Suprema e Brasília tem o mesmo comportamento quanto a peso, diâmetro, comprimento e produtividade. Destaca-se em produtividade a cultivar Brasília com 43,54 ton.ha⁻¹. Quanto às perdas, certo cuidado deve ser tomado com a cultivar Tropical, pois a mesma apresentou uma porcentagem de 45% de cenouras não comerciais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço minha orientadora e principalmente a FAPEMIG pela concessão da bolsa que

possibilitou a execução desse trabalho.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, F. N.; ANDRADE, F. V.; NEGREIROS, M. Z. et al. Desempenho agroeconômico do consórcio cenoura x alface lisa em dois sistemas de cultivo em faixa. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 635-641, 2003.

DUDA, C.; REGHIN, M.Y. Efeito da época de semeadura em cultivares de cenoura. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 2000, São José dos Campos, SP. **Anais [...]** São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2000. p. 47.

FERREIRA, D. F. **Programa Sisvar - análises estatísticas**. Lavras: Editora UFLA- Departamento de Ciências Exatas, 2011. 66 p.

GARRETO, F. G. de S. **Desempenho de Cultivares de Cenoura (*Daucus carota* L.) em função de doses de fósforo**. 2016. 33 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Agronomia) - Universidade Federal do Maranhão, 2016. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/982>. Acesso em: 6 ago. 2022.

GEOGRAFIA. Inconfidentes, MG: **Prefeitura de Inconfidentes**, 2020. Disponível em: <https://inconfidentes.mg.gov.br/index.php/cidade/economia-2>. Acesso em: 30 abr. 2022.

MARQUELLI, W. A.; OLIVEIRA, R. A.; SILVA, W. L. C. 2007. **Irrigação na cultura da cenoura**. Embrapa Hortaliças, Brasília. 14p. (Circular Técnica, 48).

PÁDUA, J. G. de; CASALI, V. W. D.; PINTO, C. M. F. **Efeitos climáticos sobre a cenoura. Informe Agropecuário**. Belo Horizonte, MG. n. 10, p. 11-13, 1984.

VIEIRA, J. 2003. **Desenvolvimento de cultivares e populações de cenoura com resistência às principais doenças da cultura e melhor qualidade da raiz: Projeto MP2 – 440/02**, Brasília: Embrapa, Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, 63p.